

Minas recebe mais 87.600 doses de vacinas contra a covid

Seg 25 janeiro

Minas Gerais recebeu, nesta segunda-feira (25/1), 87.600 doses de vacinas da CoronaVac, da fabricante Sinovac, desenvolvida em parceria com o Instituto Butantan. Os imunizantes chegaram no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, às 15h20 e foram conduzidos, com escolta da [Polícia Militar](#), para a Central Estadual de Rede de Frio do Estado, na capital mineira. Este quantitativo já inclui as duas doses necessárias para que a imunização seja completa. A estimativa é a de sejam suficientes para imunizar cerca de 43.800 pessoas.

Na última segunda-feira (18/1), o governador Romeu Zema recebeu, também no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, 577 mil doses da vacina CoronaVac. As doses marcaram o início da maior operação de vacinação da história de Minas Gerais. Em 18 horas, todas as 28 superintendências regionais de saúde haviam recebido os imunizantes.

O Estado recebeu ainda, nesse domingo (24/1), as 190.500 doses da vacina Covishield, desenvolvida pelo laboratório AstraZeneca/Universidade de Oxford em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Logística

A logística de distribuição das novas doses recebidas segue o fluxo já existente. As vacinas ficam armazenadas na Rede de Frio, nas condições ideais de temperatura e de lá são encaminhadas, por via terrestre ou aérea, às 28 Unidades Regionais de Saúde. Uma vez nas regionais, os municípios são contatados para recolherem as doses de vacinas.

A expectativa da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) é a de que a partir das negociações feitas pelo Ministério da Saúde e com as liberações da Anvisa, o estado receba, periodicamente, novas remessas da vacina. A SES-MG dará continuidade a uma logística de segurança e agilidade para que o repasse dos imunizantes aos municípios seja feito de forma célere.

Combate à covid-19

Desde o início da pandemia, o [Governo de Minas](#) adotou diversas ações no enfrentamento ao coronavírus. Uma das primeiras ações foi a aquisição de 1.047 respiradores, ao preço médio mais baixo do país. Isso permitiu que o Estado dobrasse de cerca de 2 mil para quase 4 mil o número de leitos de UTI, muitos deles em municípios que nunca tinham contado com unidades de terapia intensiva.

De forma antecipada, Minas garantiu a compra de 50 milhões de seringas agulhadas, além de 617 refrigeradores. Mais de 21 milhões de seringas agulhadas já chegaram ao estado.